PROGARANTE

RELATÓRIO E CONTAS 2024



PRÓ-GARANTE, SA

Conteúdo

I. ORGÃOS SOCIAIS 2

II. ESTRUTURA ORGÂNICA 3

III. ENQUADRAMENTO LEGAL INSTITUCIONAL 4

IV. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES 5

V. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 8

VI. A PRÓ-GARANTE NO ECOSSISTEMA DE FINANCIAMENTO À ECONOMIA 8

VII. ATIVIDADE EM 2024 9

1. Desempenho Economico e Financeiro 9
2. Evolução dos Principais Indicadores de Atividade 10
3. Implementação do Programa "Stimula Empreender +" do BJM 12
4. Implementação da Linha especial de Microcrédito 13
5. Gestão da Plataforma de Registo de Garantias Mobiliárias. 13
6. Fim do Programa "RETOMA" 14
7. Atualização do Modelo Interno de Classificação de Risco 14
8. Decisões de Crédito em 2024 15
   - 8.1. Garantias Aprovadas 16
   - 8.2. Das Garantias Recusadas 29
9. Sinistralidade 29

VIII. CONTROLO INTERNO 30

IX. GESTÃO DE RISCO 31

X. RECURSOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO DE COMPETENCIAS 39

XI. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS 40

XIII. INFORMAÇÃO FINANCEIRA 41

I. ORGÃOS SOCIAIS

A PRÓ-GARANTE, Sociedade de Garantia, S.A., foi juridicamente constituída a 15 de junho de 2018, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 32/2018. A sua atividade teve início com a nomeação definitiva dos Órgãos de Gestão, formalizada junto do Banco de Cabo Verde (BCV) em 20 de junho de 2019, conforme previsto no n.º 5 do artigo 13.º do Estatuto do Gestor Público, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 06/2010, de 22 de março, em conjugação com a alínea b) do n.º 2 do artigo 14.º dos Estatutos da PRÓ-GARANTE.

Constituem os Órgãos Sociais da PRÓ-GARANTE, Sociedade de Garantia, S.A., os seguintes:

- ✓ **Assembleia Geral:**

  Presidente (1):

  Secretário: Samira Eunice Lima Araújo

- **Conselho Fiscal:**

  Presidente: Admilson Jesus Ferreira Afonso

  Vogal: Ildo Adalberto Lima

  Vogal: Mirza Margarida Brito

- **Conselho de Administração:**

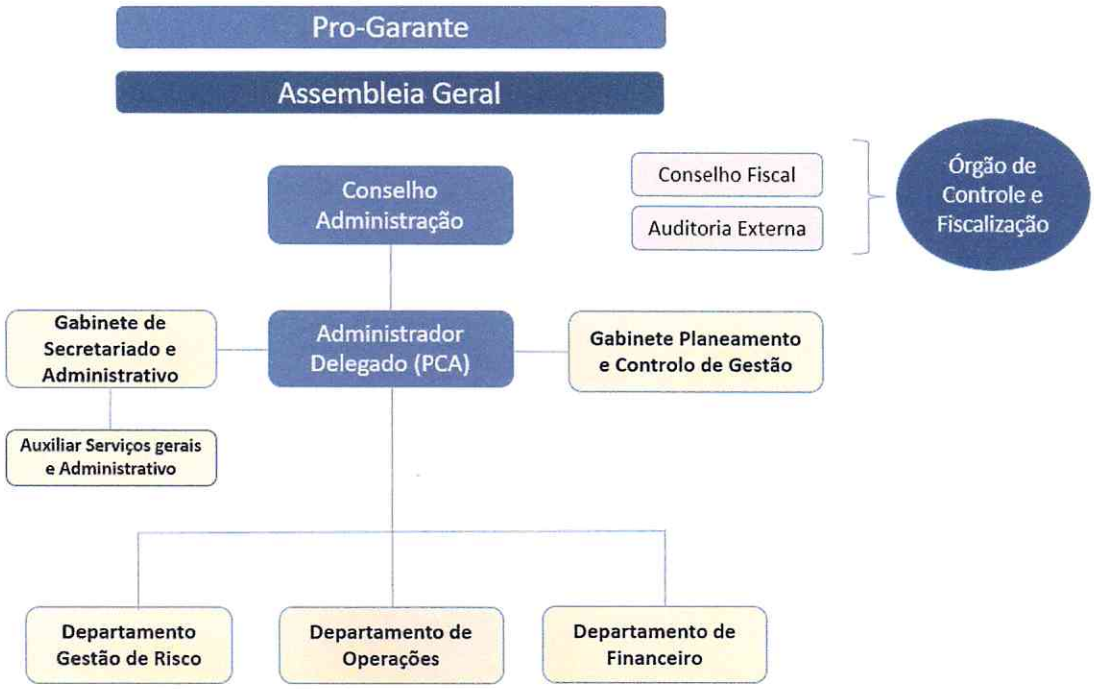
  Presidente – Administradora Executiva: Antónia Maria Resende Cardoso

  Administrador Não-Executivo: Edney Samir Sanches Cabral

  Administradora Não- Executiva: Maimuna Tavares Mendes Baldé

(1) O presidente indigitado declinou o convite, por incompatibilidade de funções, e ainda não foi nomeado o sucessor

II. ESTRUTURA ORGÂNICA



Por decisão do acionista, o Conselho de Administração manteve, em 2023, a estrutura organizacional caracterizada por um modelo enxuto e altamente especializado, com a presença de um único Administrador Executivo.

Os Gabinetes de Planeamento e Controlo de Gestão (GPCG) e de Secretariado e Apoio Administrativo (GSA) continuam a atuar como estruturas de apoio direto ao Presidente do Conselho de Administração (PCA) e Administrador Executivo. Já os Departamentos de Operações, Risco e Financeiro mantêm-se como estruturas de primeira linha.

Em decorrência da aprovação da nova Estrutura Orgânica, foi elaborado o Manual de Funções, concebido como uma ferramenta de apoio ao desempenho das diversas funções internas da organização, atualmente pendente de aprovação pela Assembleia Geral.

III. ENQUADRAMENTO LEGAL INSTITUCIONAL

Constituição:

- Criada em março de 2018, com base no Aviso n.º 3/2018 e no Decreto-Lei n.º 32/2018, de 15 de junho, instituída como Sociedade Anónima de capital integralmente público.

Capital Social:

- Inicial: mESC 1.000.000.
- Aumento em 22 de setembro de 2022: + mESC 550.000, totalizando mESC 1.550.000 (1.550.000 ações de 1.000 CVE cada).

Alterações Institucionais e Legais:

- 2022: Mudança de denominação para *PRÓ-GARANTE, Sociedade de Garantia, S.A.*
- Ampliação do objeto social: passou a incluir atendimento a grandes empresas e gestão do Registo de Garantias Mobiliárias.
- Registo atualizado em 28 de fevereiro de 2023, com publicação oficial em 17 de março de 2023.
- Republicação dos Estatutos em 4 de agosto de 2023.

Objetivo do último aumento de capital (2024):

- Proveniente da Linha de Crédito Cooperação Portugal–Cabo Verde, visa garantir, a 100% e em nome do Estado, créditos concedidos pelo Banco Interatlântico a microempreendedores.
- Foco: autoemprego, empreendedorismo jovem, empoderamento feminino e financiamento sustentável.

Regime Jurídico:

- Rege-se pelos seus Estatutos e pela legislação das instituições financeiras.
- Supletivamente, aplica-se a legislação do Setor Empresarial do Estado e das sociedades anónimas.

IV. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES

Em março de 2018, com o apoio do Banco Mundial e por meio do Aviso nº 3/2018, foi criada a PRÓ-GARANTE. Posteriormente, a sua constituição como Sociedade Anónima, sob a denominação "Sociedade de Garantia Parcial de Crédito, S.A.", foi formalizada pelo Decreto-Lei nº 32/2018, de 15 de junho, juntamente com a aprovação dos seus Estatutos.

Em 2019, após a criação das condições necessárias — incluindo a capacitação dos recursos, o desenho e a implementação de instrumentos de gestão —, foi possível dar início às atividades da PRÓ-GARANTE. Esse início deu-se mediante a transferência das garantias anteriormente emitidas pela Direção Geral do Tesouro, no âmbito do Protocolo do Ecossistema de Financiamento para as micro, pequenas e médias empresas, formalizada por meio de um Memorando de Entendimento sobre o modelo de transferência, celebrado com a Direção Geral do Tesouro.

Em 2020, a PRÓ-GARANTE encontrava-se plenamente capacitada — do ponto de vista legal, financeiro e operacional — para iniciar a concessão das primeiras garantias. No primeiro trimestre desse mesmo ano, foram assinados os primeiros protocolos bilaterais com os bancos BAI, Caixa e BCN, bem como com a seguradora Garantia Seguros, marcando o início efetivo das suas operações.

Em março do mesmo ano, o sistema foi confrontado com a crise da COVID-19 e todas as suas consequências. Com a aprovação do Banco Mundial (BM), a PRÓ-GARANTE estabeleceu um protocolo geral tripartido com todos os bancos e a PROEMPRESA, visando a operacionalização das linhas de apoio COVID-19. Foi também estruturado um modelo de contragarantia soberana, financiado pelo Orçamento do Estado, com o objetivo de mitigar os principais riscos. Essa estrutura permitiu proteger o capital da PRÓ-GARANTE e preservar a confiança do sistema financeiro na instituição, assegurando elevados níveis de solvabilidade e liquidez — características essenciais para uma sociedade de garantia.

Em 2021, em parceria com a PRÓ-EMPRESA, a PRÓ-GARANTE concebeu uma linha específica adicional destinada às microempresas, denominada "Fomento ao Micro Empreendedorismo" (FME). O objetivo era alcançar rapidamente os setores da base da pirâmide microempresarial, oferecendo montantes mais elevados, prazos mais longos e taxas de juros mais reduzidas, com um apetite ao risco mais elevado, dada a natureza emergencial da linha, voltada ao enfrentamento da crise sanitária.

Nesse mesmo contexto, foi criado o Fundo "Lavanta", com o apoio das Nações Unidas, que disponibilizou à PRÓ-GARANTE um montante de 300 mil dólares para a implementação de um programa similar ao FME, com foco especial em jovens e mulheres. Adicionalmente, com o apoio da Cooperação do Luxemburgo, foi criado um fundo de contragarantias no valor aproximado de 500 mil euros, destinado a apoiar programas voltados à base microempresarial e a iniciativas "start-up".

Em 2022, foram criadas linhas específicas de garantia para empresas no âmbito do "Programa RETOMA" (PRE), com o objetivo de apoiar o financiamento da tesouraria e de investimentos. Nesse contexto, foram assinados novos protocolos com todos os bancos da praça, nos quais se estabeleceram as condições atualizadas das garantias concedidas pela PRÓ-GARANTE para essas linhas específicas de crédito.

Ainda em 2022, por deliberação da Assembleia Geral realizada em 22 de setembro, foi aprovado o aumento do capital da PRÓ-GARANTE, mediante a agregação de fundos provenientes do Banco Mundial e a incorporação de reservas. Com isso, o capital social da empresa passou a ser de mESC 1.550.000, representado por 1.550.000 ações no valor nominal de 1.000 escudos cada, integralmente detidas pelo acionista único, o Estado.

Na mesma sessão, foi igualmente deliberada a alteração da denominação social para "PRÓ-GARANTE, Sociedade de Garantia, S.A.", permitindo à instituição estender a sua atuação também às grandes empresas.

Em 2022, a PRÓ-GARANTE – Sociedade de Garantia, S.A. concluiu, de forma satisfatória, o seu primeiro ciclo de vida, tendo alcançado plenamente o objetivo estratégico definido para essa fase.

Em 2023, a PRÓ-GARANTE manteve o foco na consolidação da sua atividade no mercado e no apoio às empresas, num contexto económico ainda marcado pelos desafios do período pós-crise. Apesar da aposta principal nas linhas de financiamento do Plano de Retoma (PRE), continuaram a ser registadas solicitações no âmbito dos programas de Fomento ao Micro Empreendedorismo — nomeadamente das linhas FME e Lavanta.

Esses programas foram reforçados por novas parcerias com a Cooperação Luxemburguesa, que disponibilizou fundos no valor de mESC 17.642 (relativos ao SUJ Lux) e mESC 23.817 (relativos ao FME Lux). Esses montantes constituem fundos de garantia de carteira, conforme estabelecido na Convenção CVE088, assinada entre a PROEMPRESA e a LUX DEV.

Entretanto, a redução do ritmo de adesão das instituições financeiras ao Programa de Retoma (PRE) — motivada pela perceção de que a taxa de juro de 3,5% era demasiado baixa — levou à atualização dessa taxa em outubro de 2023. Para créditos com prazo superior a 48 meses, passou a aplicar-se uma taxa de juro indexada à taxa de Cedência de Liquidez do Banco de Cabo Verde, acrescida de um spread de 3,25%, o que correspondia, à data, a uma taxa efetiva de 4,5%. Ficou definido que o protocolo seria revisto caso a taxa atingisse o patamar de 5%.

Em 2024, a PRÓ-GARANTE manteve o foco nas linhas de financiamento do Plano de Retoma (PRE). No entanto, a partir de abril, com a assinatura dos Protocolos de Cooperação entre Portugal e Cabo Verde e a criação do Banco Jovem e Mulheres, a instituição passou a integrar em seu portfólio duas novas linhas de microcrédito. A primeira operacionalizada em parceria com o Banco Interatlântico, e a segunda, plataforma BJM, no âmbito do programa "Stimula Empreenda +", operacionalizada pela Caixa.

Com isso, a PRÓ-GARANTE passou a oferecer mais dois produtos no seu portfólio.

Em dezembro de 2024, o Governo decretou o fim do Programa de Retoma, o que levou a PRÓ-GARANTE a retomar os Protocolos Bilaterais com todos os parceiros, nos moldes inicialmente estabelecidos.

O portfólio apresentava, em dezembro de 2024, a seguinte composição:

Portfólio de Garantias da PRÓ-GARANTE – dezembro de 2024

Produto	Nº de Garantias Emitidas	Montantes Mobilizados (mESC)	Saldo Vivo (mESC)
Protocolo BANCO JM – Stimula Empreender+	198	59.060	58.888
Protocolo com PG (Bilateral)	111	857.365	134.355
Protocolo Covid-19	543	3.302.247	629.666
Protocolo Ecossistema	306	1.274.286	246.050
Protocolo Fomento (FME)	898	523.028	248.376
Protocolo Fundo Lavanta	63	46.000	18.809
Protocolo Linha Microcrédito	15	7.650	7.593
Protocolo Retoma (Carteira)	414	3.425.876	1.406.267
Protocolo Retoma (Individual)	20	859.000	259.274
Protocolo Start Up Jovem 100%	2	6.000	5.902
Total Geral	**2.570**	**10.360.512**	**3.015.180**

V. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento aos preceitos legais e estatutários instituídos, o Conselho de Administração da PRÓ-GARANTE apresenta o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2024, o qual evidencia a evolução das suas atividades, o desempenho alcançado e a sua situação financeira.

Adicionalmente, são apresentadas as oportunidades de melhoria a serem incorporadas no plano de atividades de 2025, bem como os principais riscos e incertezas identificados que poderão impactar a consecução desses objetivos.

VI. A PRÓ-GARANTE NO ECOSSISTEMA DE FINANCIAMENTO À ECONOMIA

Mesmo num cenário de retoma económica gradual, a sociedade manteve uma estrutura económico-financeira e patrimonial estável, sem registar impactos negativos.

No cumprimento da sua missão de administrar fundos de garantia e contragarantia destinados a melhorar o acesso ao financiamento, a PRÓ-GARANTE alargou o seu portfólio com novas iniciativas relevantes:

- Linha Especial de Microcrédito: Lançada em abril de 2024, resultante do Protocolo de Cooperação entre Portugal e Cabo Verde, assinado em 20 de abril de 2024.
- Programa "Stimula Empreenda +": Formalizado através de um Protocolo de Parceria entre a PRÓ-GARANTE, PROEMPRESA, PROCAPITAL e a Caixa, também em abril de 2024, para operacionalização do Banco de Jovens Empreendedores (BJM)

Ambos os novos produtos contam com **contragarantia do Estado**, reforçando a segurança e a confiança no seu funcionamento (vide Tabela 1).

Produtos	Nº Garantias Emitidas	%	Nº Garantias Vigente	%	Nº Garantias Extintas	%	Nº Garantias Imcumprimento	%	Valor Empréstimo (mESC)	%	Valor Garantido (mESC)	%	Valor Saldo Vivo (mESC)	%
Protocolo BANCO JM - Stimula Empreender+	198	7,70%	198	10,01%	0	0,00%	5	1%	59 060	0,57%	59 060	0,95%	58 888	1,95%
Protocolo com PG (Bilateral)	111	4,32%	63	3,18%	48	8,12%	18	2,56%	857 365	8,28%	469 356	7,54%	134 355	4,46%
Protocolo Covid19	543	21,13%	383	19,35%	160	27,07%	56	7,95%	3 302 247	31,87%	2 202 329	35,36%	629 666	20,88%
Protocolo Ecossistema	306	11,91%	187	9,45%	119	20,14%	38	5,40%	1 274 286	12,30%	641 002	10,29%	246 050	8,16%
Protocolo Fomento (FME)	898	34,94%	687	34,71%	211	35,70%	537	76,28%	523 028	5,05%	523 028	8,40%	248 376	8,24%
Protocolo Fundo Lavanta	63	2,45%	40	2,02%	23	3,89%	11	1,56%	46 000	0,44%	46 000	0,74%	18 809	0,62%
Protocolo Linha Micro Crédito	15	0,58%	15	0,76%	0	0,00%	0	0,00%	7 650	0,07%	7 650	0,12%	7 593	0,25%
Protocolo Retoma (Carteira)	414	16,11%	392	19,81%	22	3,72%	39	5,54%	3 425 876	33,07%	1 844 130	29,61%	1 406 267	46,64%
Protocolo Retoma (Individual)	20	0,78%	12	0,61%	8	1,35%	0	0,00%	859 000	8,29%	429 500	6,90%	259 274	8,60%
Protocolo Start Up Jovem 100%	2	0,08%	2	0,10%	0	0,00%	0	0,00%	6 000	0,06%	6 000	0,10%	5 902	0,20%
Total Geral	2 570	100%	1 979	100%	591	100%	704	100%	10 360 512	100%	6 228 055	100%	3 015 180	100%

Até o final de 2024, a PRÓ-GARANTE emitiu 2.570 garantias, que viabilizaram a mobilização de cerca de mESC 10.361.512 em crédito. O saldo vivo das garantias situava-se em aproximadamente mESC 3.015.180, refletindo a relevância e sustentabilidade da intervenção da Pró-Garante.

O nível de incumprimento registado em 2024 foi de 2,5% relativamente ao número de garantias emitidas, um indicador que demonstra um desempenho sólido no controlo de risco.

A representatividade destes programas confirma a sua importância estratégica e a gestão ativa dos riscos associados às garantias concedidas.

Os dados reforçam o impacto significativo da PRÓ-GARANTE na revitalização económica pós-pandemia, com instrumentos financeiros direcionados e eficazes, e uma gestão ativa e sustentável dos riscos.

VII. ATIVIDADE EM 2024

1. Desempenho Economico e Financeiro

No exercício de 2024, a PRÓ-GARANTE (PG) registou um resultado líquido de mESC 1.242, o que representa uma redução de 87% face ao resultado obtido em 2023.

Esta diminuição deveu-se, essencialmente, aos seguintes fatores:

- Aumento das provisões relacionadas com as garantias emitidas;
- Reconhecimento de perdas por imparidade associadas ao imóvel localizado na Ilha do Sal, classificado como ativo detido para venda.
- Implementação do novo modelo de classificação de risco (mESC 30.785);
- Implementação do novo modelo de contabilização dos acionamentos (com base nas solicitações e não no ato dos pagamentos) – (mESC 22.819);
- Reconhecimento de perdas por imparidade da dívida da empresa SOGEI para com a Pró-Garante - (mESC 1.261);
- Venda da viatura da Pró-Garante pertencente ao antigo Administrador Executivo (mESC 954);

O balanço patrimonial da PRÓ-GARANTE evidenciou uma variação positiva de 7% em comparação com o exercício anterior, refletindo uma gestão estratégica dos ativos e passivos. Os principais fatores que contribuíram para este crescimento foram:

- O reconhecimento da plataforma SGG como ativo da PRÓ-GARANTE, anteriormente pertencente à UGPE, no valor de mESC 28.053;
- A transferência de mESC 52.912 pelo Tesouro, no âmbito da implementação da Convenção CVE088, firmada entre a PROEMPRESA e a LUX DEV, para constituição do Fundo de Garantia, para os Programas Empreendedorismo Jovem e Start-up Jovem;
- O registo contabilístico do imóvel na Ilha do Sal, no valor de mESC 18.952, cuja reavaliação originou uma perda por imparidade de mESC 3.723. Embora este reconhecimento tenha impactado negativamente o resultado líquido do exercício, evidencia o compromisso da PRÓ-GARANTE com a transparência e o rigor na gestão do seu património.

2. Evolução dos Principais Indicadores de Atividade

Quadro de Gestão 2024							
Estratégicos		2021	2022	2023	2024	Meta 2024	KPI
Escopo	Saldo Vivo Crédito Garantido/PIB	1,70%	1,82%	1,61%	1,37%	1,61%	85,09%
	Número de Empresas Garantidas/Total de Empresas	13,51%	16,78%	11,79%	13,75%	17,67%	77,82%
	Número de Empregos de Empresas Garantidas/Total de Empregos	8,26%	11,93%	13,62%	15,95%	14,45%	110,38%
Sustentabilidade Financeira	Receitas Operacionais / Custo Operacionais	1,36	1,57	0,84	1,04	1,23	84,55%
ROE	Resultado Líquido / Capital	2,92%	2,37%	0,58%	0,07%	0,05%	140,00%
ROL	Resultado Líquido / Saldo Vivo Garantias Concedidas	1,04%	1,17%	0,33%	0,04%	0,03%	133,33%
Alavancagem	Saldo Vivo Garantias Concedidas/Capital	2,82	2,02	1,75	1,71	2,12	80,66%
Táticos		2021	2022	2023	2024	Meta 2023	KPI
Eficiência	Custo Total/Número de Empresas Garantidas	53 188	20 105	30 266	26 963	40 426	66,70%
	Custo Total/Montante de Garantias Concedidas	3,56%	3,50%	1,25%	1,11%	6,01%	18,47%
	Custo Total/Montante de Créditos Mobilizados	2,12%	2,00%	0,77%	0,67%	3,72%	18,01%
	Número de Empresas (vigentes)/Total Pessoal	140,4	156,25	219	247	155,00	159,35%
	Resultado antes de Impostos (mESC)	39 028	50 329	10 201	1 242	1 190	104,33%
	Custos por Risco/Saldo Vivo Garantias Concedidas	0,31%	0,57%	1,25%	0,91%	1,07%	85,05%
Qualidade de Serviço		2021	2022	2023		Meta 2023	KPI
Reclamações	Número de Reclamações das Empresas	0	0	0	0	ND	-
Relatórios	Não Conformidade nas Datas do Envio de Relatórios aos Stakeholders	3	5	8	5	ND	-

Tabela 2

O desempenho institucional apresentou avanços importantes em alguns indicadores estratégicos, especialmente em produtividade e rentabilidade, embora haja desafios relevantes em eficiência operacional.

No que diz respeito aos indicadores estratégicos, a PRÓ-GARANTE tem demonstrado capacidade para implementar ações corretivas e preventivas alinhadas com as exigências do mercado, com foco na mitigação de não conformidades.

Apesar dos bons resultados em rentabilidade e impacto socioeconômico, o desempenho da eficiência operacional continua como o principal desafio da organização. O foco em controle de custos e maior produtividade será essencial para consolidar os avanços e alcançar os objetivos estratégicos de forma sustentável.

Entre outros fatores, os resultados obtidos refletem a reclassificação do modelo de Gestão de Risco, com a introdução de um novo critério para a constituição de provisões. Com a anuência do Banco de Cabo Verde, todos os incumprimentos com até 30 dias passaram a ser provisionados à taxa de 1%, o que contribuiu significativamente para o fortalecimento da estrutura dos rácios e para a melhoria do desempenho financeiro da instituição.

A PRÓ-GARANTE reconhece a necessidade urgente de revisão dos processos e da estrutura de custos e continuará a desenvolver seu trabalho com foco no equilíbrio entre receitas e custos operacionais totais, assegurando uma gestão prudente e sustentável dos recursos, com a devida reserva de capital próprio para cobertura dos custos associados ao risco. Em 2024, conforme evidenciado na Tabela 3, infra, observa-se uma ligeira diminuição do saldo vivo na ordem de 0,1%.

(montantes em mESC)

	2023	2024	Variação %
Nº Empregos garantidos pelas empresas apoiadas	12 696	14 867	17,1%
Saldo Vivo Garantias Concedidas	3 019 387	3 015 180	-0,1%
Nº empresas garantidas	2 250	2 570	14,2%
Nº empresas vigentes	1 971	1 979	0,4%
Custo por risco	37 747	27 366	-27,5%
Custo Total	66766	69295	3,8%
Montante de Garantida Concedida	5 532 762	6 228 055	12,6%
Montante de Créditos Mobilizados	9 019 816	10 360 512	14,9%
Valor de saldo vivo em incumprimento	513 530	304 826	-40,6%
Custo operacional	43 677	67 920	55,5%
Receitas operacionais	36 536	70 592	93,2%
Total Pessoal	7	8	14,3%

Tabela 3

O ano de 2024 mostra avanços importantes com impacto no desempenho financeiro e controle de risco. Apesar do aumento de custos operacionais, o crescimento das receitas e o ganho de eficiência compensam esse aumento. A expansão da base de empresas apoiadas e dos empregos garantidos reforça o papel da instituição como indutora de desenvolvimento.

Não obstante a ligeira diminuição de 0,1% no saldo vivo de garantias concedidas, totalizando mESC 3.015.180, em 2024, observou-se um aumento expressivo no número de empregos garantidos pelas empresas apoiadas (17,1%), no número de empresas garantidas (14,3%) e no montante de créditos mobilizados (14,9%). Destaca-se ainda o crescimento significativo das receitas operacionais, que praticamente duplicaram (+93,2%), acompanhado de um aumento no custo operacional (+55,5%), que por sua vez poderá sinalizar pressões inflacionárias, aumento de atividades ou necessidade de revisão da estrutura de custos.

Adicionalmente, verificou-se uma redução acentuada no valor do saldo vivo em incumprimento, com uma queda de 40,6%, o que reflete um desempenho mais robusto em termos de qualidade do risco. O custo de risco também apresentou uma diminuição de 27,5%, contrastando com um ligeiro aumento do custo total (+3,8%) e do montante de garantia concedida (+12,6%). Estes dados indicam uma melhoria na eficiência da atividade de garantia, mesmo num contexto de crescimento operacional e institucional, com um acréscimo de pessoal de 14,3%.

3. Implementação do Programa "Stimula Empreender +" do BJM

No mês de abril de 2024, foi celebrado um Protocolo de Cooperação entre a Pró Empresa, a Pró Garante, a Pró Capital e a CAIXA, no quadro do Programa PROMIJOVEM. Este Protocolo estabelece os termos e requisitos para a concessão de crédito às Micro e Pequenas Empresas (MPEs) detidas por jovens empreendedores, com idades entre os 18 e os 35 anos, e por mulheres empreendedoras, a partir dos 18 anos, independentemente da idade. A iniciativa visa simplificar, agilizar e facilitar o acesso ao financiamento de projetos promovidos por jovens e mulheres, contribuindo para a aceleração da criação de emprego e para o aumento do impacto socioeconómico, através da geração de rendimentos sustentáveis.

Neste contexto, foi implementado o "Banco Jovens e Mulheres" (BJM), uma plataforma eletrónica criada pelo Governo, no âmbito do mesmo programa, através do qual, os pedidos de financiamento são submetidos e geridos de forma centralizada, com garantia de assistência técnica, formação específica e apoio na organização dos dossiês de financiamento, visando assegurar um acesso mais eficiente e estruturado ao crédito.

O financiamento disponibilizado através desta plataforma varia entre mESC 150 e mESC 500, com garantias públicas asseguradas pela Pró Garante, que cobre até 100% da perda esperada sobre o saldo vivo do capital da carteira de créditos garantidos. Este mecanismo de garantia conta ainda com uma contragarantia do Estado de Cabo Verde, bem como com instrumentos

complementares como o capital de risco e juros bonificados, com o objetivo de reforçar a sustentabilidade dos projetos financiados.

4. Implementação da Linha especial de Microcrédito

Ainda no mês de abril de 2024, por vontade expressa dos Governos de Portugal e de Cabo Verde, foi instituída uma linha especial de microcrédito no montante global de mESC 15.000. Esta iniciativa teve como finalidade impulsionar atividades de micro empreendedorismo, promover o financiamento sustentável para o autoemprego, estimular o empreendedorismo jovem e reforçar o empoderamento das mulheres. A operacionalização da linha é assegurada pelo Banco Interatlântico, instituição bancária pertencente ao Grupo Caixa Geral de Depósitos.

O montante foi disponibilizado pelo Governo de Portugal, através de instrumento próprio, com o propósito de reforçar o capital da Pró Garante, exclusivamente para este fim. O Governo de Cabo Verde, por sua vez, comprometeu-se à aplicação do referido capital nos seguintes termos:

- Montante máximo por operação: mESC 550 (quinhentos e cinquenta mil escudos);
- Garantia da Pró Garante: cobertura de 100% do capital desembolsado por operação, acionável à primeira solicitação do Banco Interatlântico, uma vez esgotadas as possibilidades de recuperação ou renegociação das operações em incumprimento.

5. *Gestão da Plataforma de Registo de Garantias Mobiliárias.*

No dia 6 de maio de 2024, a Pró-Garante procedeu ao lançamento oficial da Plataforma de Registo de Garantias Mobiliárias (RGM), uma solução digital criada e regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 48/2020. Esta plataforma permite que os empresários registem e disponibilizem os seus bens móveis como garantias para efeitos de financiamento, junto de diversas instituições, incluindo bancos, entidades de microcrédito e outros fornecedores de bens e serviços.

A gestão da RGM foi atribuída à Pró-Garante, nos termos da Portaria Conjunta n.º 17/2023, em representação do Ministério das Finanças e do Fomento Empresarial. A plataforma, acessível através do endereço www.rgm.gov.cv, é administrada com base em práticas internacionais de qualidade, segurança e eficiência, assegurando condições otimizadas de utilização e fiabilidade dos procedimentos.

Para dar início à operacionalização da plataforma, a Pró-Garante celebrou os primeiros protocolos de prestação de serviços com diversas associações de microfinanças, nomeadamente a ASDIS, Soldifogo, FamiPicos e Solmi.

Os primeiros registos foram efetivados no decurso de 2024, totalizando o montante de mESC 8 em comissões, marco que assinala a entrada em funcionamento efetiva do sistema.

6. Fim do Programa "RETOMA"

Em dezembro de 2024, o Governo de Cabo Verde decretou o encerramento do Programa de Retoma e das respetivas linhas de crédito criadas no âmbito do Plano de Retoma. No entanto, foram mantidas ativas as Linhas de Crédito Específicas destinadas aos setores da Pesca Semi-Industrial e da Agricultura, que continuarão em vigor até ao esgotamento do montante global previamente estabelecido, aplicando-se a taxa de comissão acordada de 0,5%, com cobertura da garantia da Pró Garante.

Estas linhas de crédito, desenvolvidas em parceria com as instituições financeiras e com os atores do Ecossistema de Fomento Empresarial, demonstraram-se instrumentos eficazes na mitigação dos efeitos económicos da pandemia. Contribuíram significativamente para a salvaguarda da saúde financeira das Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs), bem como para a preservação de postos de trabalho no setor privado.

A Pró Garante registou com satisfação uma taxa de realização de aproximadamente 82% do montante total de crédito disponibilizado com garantia da instituição, refletindo a eficácia e relevância da sua intervenção no período de retoma económica.

7. Atualização do Modelo Interno de Classificação de Risco

No decurso do ano de 2024, a Pró Garante procedeu à reapreciação do seu modelo interno de classificação de risco, com o objetivo de aprimorar a capacidade de estimar, de forma mais assertiva, a probabilidade de acionamento e a probabilidade de recuperação das garantias reclamadas e liquidadas.

Este exercício de revisão resultou numa nova proposta de modelo de classificação interna, a qual foi devidamente apresentada e aceite pelo Banco de Cabo Verde, autoridade supervisora do setor. A tabela abaixo apresenta a estrutura do novo modelo, que passa a orientar a gestão do risco e a avaliação da carteira de garantias da instituição.

Nova Proposta

Regular	Atrasos		
até 30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias
1%	25%	50%	100%

O novo modelo de classificação interna da Pró Garante encontra-se em conformidade com o disposto no Aviso n.º 4/2006 do Banco de Cabo Verde, nomeadamente no seu artigo 10.º. Este normativo estabelece que, os atrasos inferiores a 30 dias não devem ser considerados para efeitos de cálculo de provisões. Assim, a constituição de provisões passa a iniciar-se com a aplicação de uma taxa de 1% apenas para incumprimentos superiores a 30 dias, alinhando-se plenamente com as boas práticas de gestão prudencial e com o enquadramento regulatório vigente.

8. Decisões de Crédito em 2024

Solicitações	2024					
	Nº Garantias Analisadas	%	Montante de Crédito (mCVE)	%	Montante Garantido (mCVE)	%
Aprovadas	464	94%	1 792 231	98%	995 641	97%
Recusadas	28	6%	45 121	2%	26 381	3%
Total Solicitações	492	100%	1 837 352	100%	1 022 021	100%

Tabela 4 - Operações Decididas

No decurso de 2024, a Pró-Garante procedeu à análise de 492 pedidos de concessão de garantia, correspondentes a um montante total de mESC 1.837.352 em créditos analisados. Destes, 98% foram aprovados, representando um montante de mESC 1.792.231 em créditos atribuídos.

Comparativamente a 2023, registou-se, em 2024, um aumento de 118% no número de garantias emitidas e de 2% no montante de crédito garantido, conforme ilustrado na Figura 1 infra.

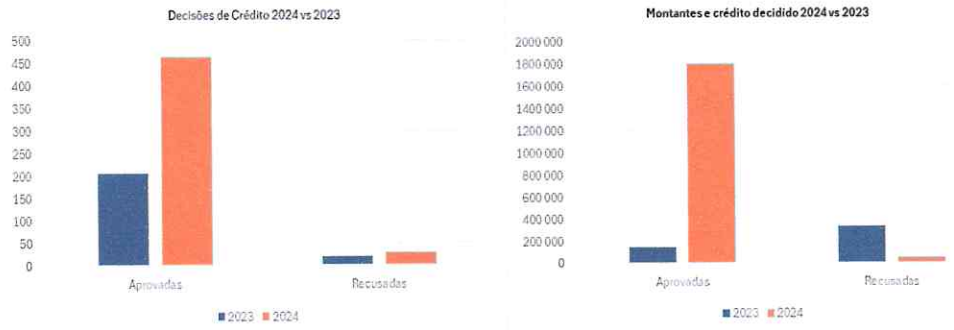


Figura 1

8.1. Garantias Aprovadas

Ao longo do ano de 2024, a PRÓ-GARANTE emitiu um total de 464 garantias, correspondentes a mESC 1.792.231 em créditos concedidos e mESC 995.641 em garantias emitidas.

Esses dados refletem o reforço da atuação da Instituição no apoio ao tecido empresarial nacional, com especial enfoque no financiamento de projetos de pequena e média dimensão.

- **Garantias emitidas por distribuição mensal**

Mês	2024					
	Nº Garantias Emitidas	%	Montante de Crédito (mCVE)	%	Montante Garantido (mCVE)	%
janeiro	21	4,53%	206 717	11,53%	111 512	11,20%
fevereiro	7	1,51%	80 759	4,51%	42 423	4,26%
março	20	4,31%	170 045	9,49%	90 341	9,07%
abril	13	2,80%	164 111	9,16%	87 792	8,82%
maio	19	4,09%	126 321	7,05%	67 618	6,79%
junho	11	2,37%	201 378	11,24%	105 002	10,55%
julho	16	3,45%	218 437	12,19%	117 033	11,75%
agosto	26	5,60%	117 675	6,57%	66 282	6,66%
setembro	59	12,72%	75 783	4,23%	50 318	5,05%
outubro	94	20,26%	199 469	11,13%	114 480	11,50%
novembro	113	24,35%	94 740	5,29%	64 245	6,45%
dezembro	65	14,01%	136 796	7,63%	78 596	7,89%
Total Geral	464	100%	1 792 231	100%	995 641	100%

Tabela 5 - Garantias emitidas por distribuição mensal

A tabela resume os dados de 2024 sobre o número de garantias emitidas e os respetivos montantes de crédito e de garantia mESC 3.863 por mês.

Da análise dos dados, constata-se que:

- O total de garantias emitidas em 2024 foi de 464.
- O valor total do crédito concedido atingiu mESC 1.792.231.
- O valor total garantido foi de mESC 995.641.

Destacam-se os seguintes meses:

- Novembro, com maior número de garantias emitidas, totalizando 113 garantias.
- Julho, mês com maior montante de crédito emitido, no valor de mESC 218.437, sendo também o mês com o maior valor garantido, no montante de mESC 117.033.

Relativamente às garantias aprovadas, a PG registou, comparativamente a 2023, um aumento de 258 novas garantias aprovadas, o que representa um crescimento de 125% no número de novas garantias e de 23% no montante de crédito concedido face ao ano anterior.

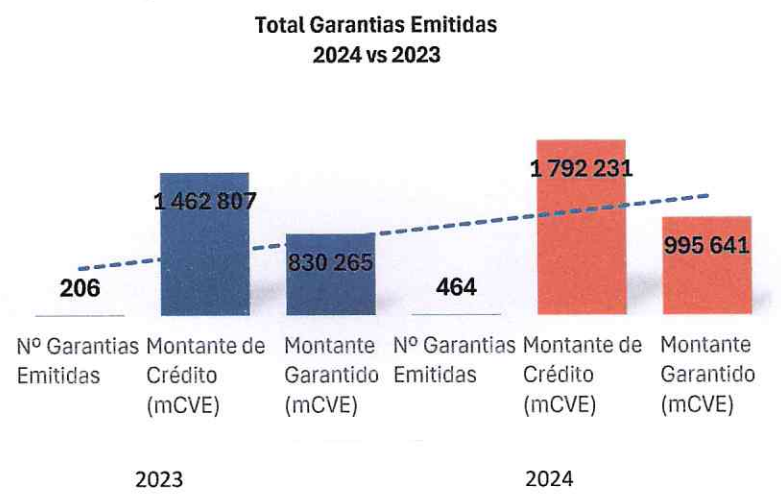


Figura 2



Figura 3

Com a operacionalização do programa "Stimula Empreender +" na plataforma BJM e do Protocolo Linha Especial de Microcrédito, pelo Banco Interatlântico, nota-se, a partir de outubro de 2024, um aumento significativo no número de pedidos. Contudo, esse crescimento não se reflete proporcionalmente nos montantes de crédito e de cobertura, devido à natureza do crédito disponibilizado pelo BJM, com valores que variam entre mESC 150 e mESC 500.

Em termos de montantes, os valores maiores foram atingidos em janeiro, junho e julho de 2024, e para as pequenas e grandes empresas, conforme se pode constatar na figura 3.

- **Garantias emitidas por Instituições de crédito parceiras**

O contributo das Instituições de crédito parceiras encontra-se refletido na tabela 6, infra, verificando-se que o Banco CECV, lidera em número de decisões, sendo que, em montante de crédito e cobertura de garantias, liderou o BCA.

Instituições Finançeiras	Nº Garantias Emitidas	%	Montante de Crédito (mCVE)	%	Montante Garantido (mCVE)	%
Banco BAI CABO VERDE, S.A	1	0%	10 000	1%	5 000	1%
BCA - Banco Comercial do Atlântico	60	13%	801 054	45%	421 990	42%
BCN - Banco Caboverdiano de Negócios	2	0%	122 600	7%	61 300	6%
BI - Banco Interatlântico	21	5%	143 003	8%	74 776	8%
CECV - Caixa Económica de Cabo Verde	378	81%	643 074	36%	396 324	40%
ECOBANK	2	0%	72 500	4%	36 250	4%
Total Geral	464	100%	1 792 231	100%	995 641	100%

Tabela 6

Este facto resulta do facto de a Caixa Económica de Cabo Verde (CECV) ser, até ao momento, o único banco aderente ao Protocolo do BJM, no âmbito do programa "Stimula Empreenda +". O programa tem registado uma procura significativa por parte das microempresas e empreendedores, oferecendo montantes de crédito por solicitação que variam entre mESC 150 e mESC 500.

- **Garantias emitidas por ilhas:**

Ilhas	Nº Garantias Emitidas	%	Montante de Crédito (mCVE)	%	Montante Garantido (mCVE)	%
MAIO	7	1,51%	2 550	0,17%	2 550	0,26%
BOA VISTA	7	1,51%	49 772	3,40%	27 602	2,77%
BRAVA	2	0,43%	30 500	2,09%	15 500	1,56%
FOGO	11	2,37%	20 331	1,39%	15 265	1,53%
SAL	8	1,72%	179 133	12,25%	89 916	9,03%
SANTIAGO	366	78,9%	1 043 879	71,36%	596 440	59,91%
SANTO ANTÃO	25	5,4%	129 334	8,84%	69 665	7,00%
SÃO NICOLAU	9	1,94%	85 382	5,84%	46 551	4,68%
SÃO VICENTE	29	6,25%	251 349	17,18%	132 151	13,27%
Total Geral	464	100%	1 792 231	123%	995 641	100%

Tabela 7

Em 2024, Santiago continua a liderar, destacadamente, com 71,36% do montante de crédito e 59,91% do montante garantido, consolidando-se como o principal centro de concessão de garantias.

Boa Vista, Brava, Fogo e Maio têm participações mais modestas, embora Brava e Boa Vista tenham aumentado os montantes relativamente ao seu histórico anterior.

O total de 123% na coluna do crédito indica que os valores em 2024 superaram em 23% o total de 2023 — um sinal de expansão significativa na concessão de crédito apoiado por garantias.

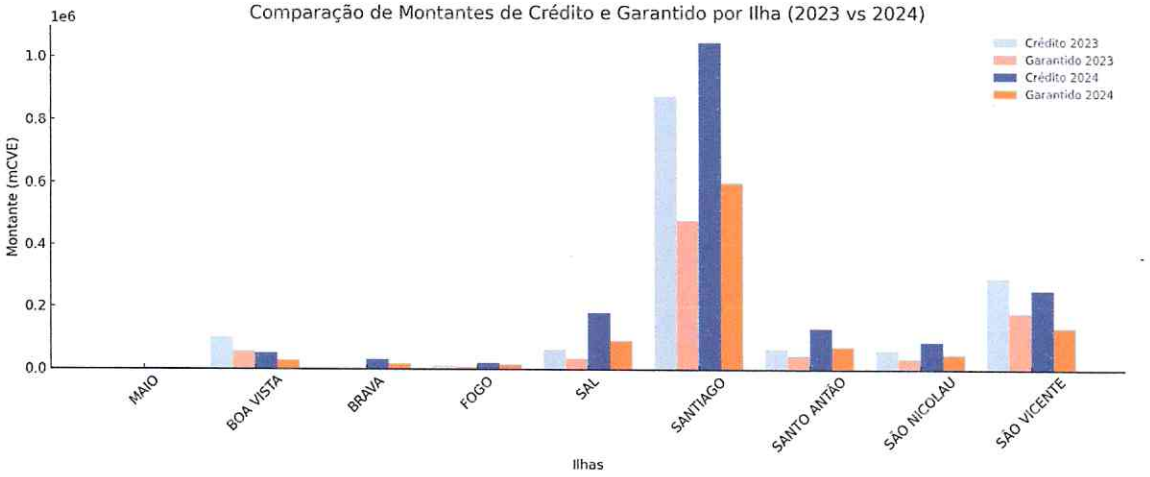


Figura 4

Destaques por Ilha (2023 → 2024)

- ✓ Santiago manteve-se como a ilha dominante, com um aumento expressivo no número de garantias emitidas (de 99 para 366), continuando a liderar em volume de crédito e montante garantido.
- ✓ São Vicente apresentou uma redução no número de garantias emitidas (de 34 para 29), mas aumentos significativos nos montantes de crédito (+21%) e de garantia (+26%), indicando uma tendência para garantias de valor mais elevado.
- ✓ Sal destacou-se com um aumento acentuado do volume de crédito (+197%, de mESC 60.382 para mESC 179.133, apesar de uma variação modesta no número de garantias – de 13 para 8), o que também sugere operações de maior valor médio.
- ✓ Boa Vista e Santo Antão registaram quedas no número de garantias emitidas, mas incrementos nos montantes garantidos, refletindo maior concentração de valor por operação.
- ✓ Brava, apesar de partir de uma base muito baixa, registou um aumento expressivo tanto no crédito concedido (de mESC 232 para mESC 30.500) como no montante garantido (de mESC 232 para mESC 15.500).

➢ **Análise das Garantias emitidas por Setor de Atividade**

Setor de atividade	2024					
	Nº Garantias Emitidas	%	Montante de Crédito (mCVE)	%	Montante Garantido (mCVE)	%
Agricultura	33	7%	85 673	5%	58 657	5,89%
Comércio	174	38%	449 089	25%	251 796	25,29%
Indústria	54	12%	419 145	23%	215 528	21,65%
Pesca	9	2%	72 319	4%	43 575	4,38%
Serviços	148	32%	461 889	26%	256 575	25,77%
Transportes	35	8%	161 904	9%	97 983	9,84%
Turismo	11	2%	142 213	8%	71 527	7,18%
	464	100%	1 792 231	100%	995 641	100%

Tabela 8

Em 2024, os setores do Comércio e dos Serviços destacaram-se como os principais beneficiários das garantias emitidas pela PG. Juntos, concentraram mais de 69% do total de garantias emitidas, com 174 garantias para o Comércio (37,5%) e 148 para os Serviços (31,9%).

No que respeita ao montante de crédito associado, estes dois setores também lideraram, representando mais de 50% do crédito total contratado — mESC 449.089 para o Comércio e mESC 461.889 para os Serviços. Esta predominância reflete não apenas a relevância económica destes setores, mas também a sua forte procura por instrumentos de apoio financeiro, evidenciando o papel crucial da PG no fomento da atividade empresarial nestas áreas.

Em relação ao valor de crédito Garantido, o setor do Comércio foi o que beneficiou de maior montante em crédito, quer em número, quer em valor de crédito, conforme a tabela 12 infra.

Figura 6 -Montante Garantias emitidas 2024 vs 2023 (mESC)

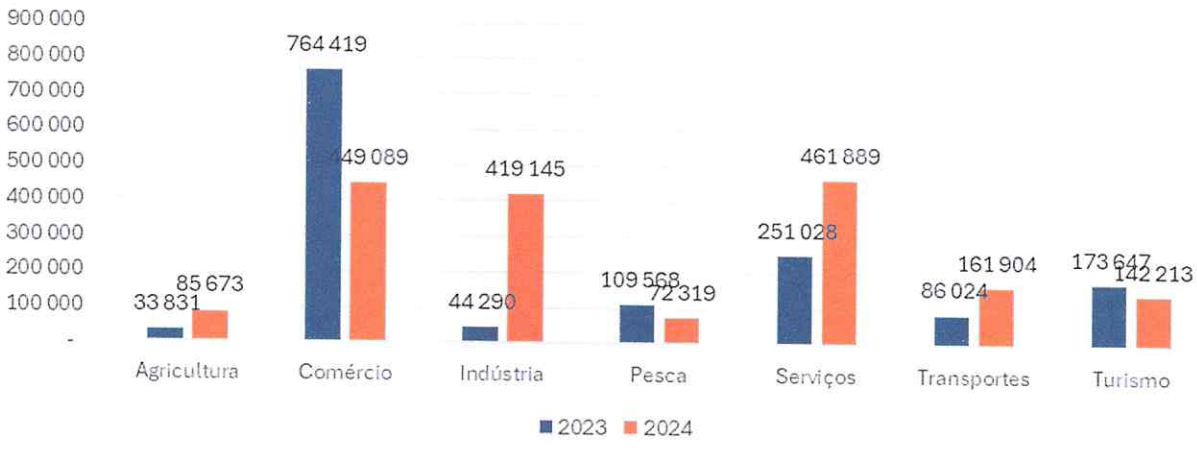


Figura 5

Comparativamente a 2023, confirma-se:

- ✓ Expansão significativa da atividade da PG entre 2023 e 2024;
- ✓ Reorientação do apoio para setores produtivos como Indústria, Agricultura e Serviços; e
- ✓ Cumprimento de objetivos estratégicos: incentivo à microempresa e à diversificação da economia.

➢ **Análise das Garantias Emitidas por Dimensão de Empresa (2024)**

Dimensão	2024					
	Nº Garantias Analisadas	%	Montante de Crédito (mESC)	%	Montante Garantido (mESC)	%
Grande Empresa	18	4%	574 049	32%	287 024	29%
Média Empresa	45	10%	806 215	45%	403 107	40%
Micro Empresa	356	77%	221 260	12%	194 927	20%
Pequena Empresa	45	10%	190 708	11%	110 582	11%
Total Geral	464	100%	1 792 231	100%	995 641	100%

Tabela 9

Em 2024, observa-se uma mudança significativa na distribuição das garantias emitidas por dimensão empresarial: as microempresas passaram a representar 77% das empresas beneficiadas. Esse valor reflete um aumento de 315 microempresas em relação ao ano de 2023, evidenciando um crescimento expressivo no acesso ao mecanismo de garantia por parte deste segmento.

Esse resultado demonstra que a PG tem contribuído de forma concreta para o cumprimento de um dos principais objetivos estratégicos do Governo: o apoio às microempresas e aos micro empreendedores. O crescimento substancial do número de microempresas atendidas indica um direcionamento mais inclusivo das políticas públicas, fomentando o empreendedorismo de base e fortalecendo a economia local.

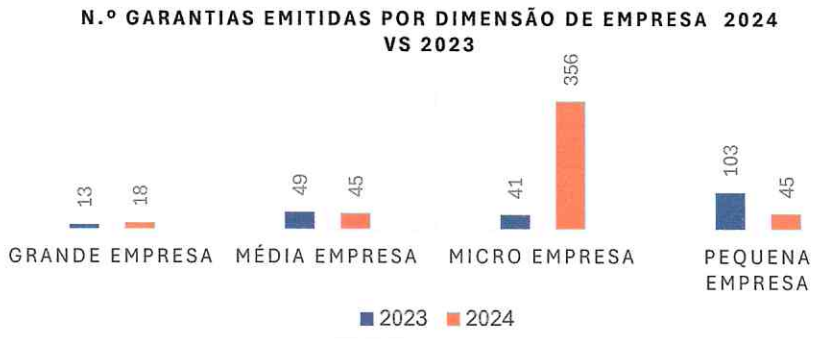


Figura 7

Para o aumento em número terão contribuído o início do programa "Stimula Empreender +" do BJM, que incluiu um total de 294 pedidos, apenas de microempresas, correspondentes a um crédito de montante total mESC 86.458.



Figura 8

O que toca a montante de crédito por solicitação, as médias empresas continuam a liderar, em 2024.

➢ **Análise Garantias emitidas por Protocolo**

Garantias por Protocolo	Nº Garantias Emitidas	%	Montante de Crédito (mCVE)	%	Montante Garantido (mCVE)	%
Protocolo com PG (Bilateral)	0	0%	0	0%	0	0%
Protocolo Ecossistema	0	0%	0	0%	0	0%
Protocolo Fomento (FME)	5	1%	2 460	0%	2 460	0%
Protocolo Fundo Lavanta	0	0%	0	0%	0	0%
Protocolo Retoma (Carteira)	145	31%	1 414 263	79%	757 173	76%
Protocolo Linha Especial de Microcrédito	13	3%	6 550	0%	6 550	1%
Protocolo Start-Up Jovem 100%	2	0%	3 500	0%	3 500	0%
Protocolo Stimula Empreender +	294	63%	86 458	5%	86 458	0%
Protocolo Retoma (Individual)	5	1%	279 000	16%	139 500	14%
Total Geral	464	100%	1 792 231	100%	995 641	100%

Tabela 10

Em 2024, o Protocolo Retoma (Carteira) destacou-se como o principal instrumento operacional do PG, representando 31% do número de garantias emitidas, mas absorvendo 79% do montante total de crédito e 76% do montante garantido. Isso evidencia seu papel central na facilitação do acesso ao crédito em larga escala.

Por outro lado, o protocolo Stimula Empreender+, apesar de representar 63% das garantias emitidas, correspondeu apenas a 5% do montante de crédito. Isso reforça a ideia de que ele tem servido, sobretudo, ao segmento das microempresas, com valores unitários de crédito mais baixos — o que está perfeitamente alinhado com a política pública de apoio a este segmento, como mencionado anteriormente.

O Protocolo Retoma (Individual), embora com apenas 1% das garantias, respondeu por 16% do montante de crédito, evidenciando sua aplicação em operações de maior escala.

Protocolos como o Fomento (FME), Start-Up Jovem 100%, e a Linha Especial de Microcrédito, embora com impacto menor em termos globais, continuam a desempenhar papéis estratégicos específicos, como o apoio a jovens empreendedores e iniciativas de inclusão financeira.

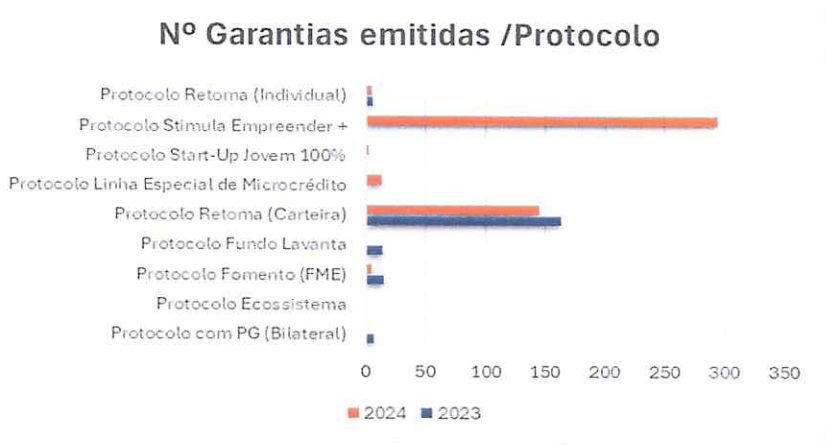


Figura 9

- **Programa "Stimula Empreender +" do BJM - 2024**

Ao longo do ano de 2024, foram concedidas 294 garantias ao abrigo do programa "Stimula Empreender +", representando um montante de crédito concedido de aproximadamente 86 milhões de escudos (mESC 86 458). Este programa destacou-se pelo elevado número de operações realizadas, correspondendo a cerca de 63% do total de garantias emitidas no ano.

- **"Stimula Empreender +" Desagregação por Dimensão de Empresas (2024)**

"Stimula Empreeder +" por Dimensão de empresas				
	Nº	%	Valor Crédito (mESC)	%
Microempresa	281	96%	82 458	95%
Pequena Empresa	13	4%	4 000	5%
Total	**294**	**100%**	**86 458**	**100%**

Tabela 11

No âmbito do Programa "Stimula Empreender +", a grande maioria das garantias emitidas em 2024 destinou-se a microempresas, que representaram 96% do total de operações (281 garantias) e absorveram 95% do valor total de crédito concedido, correspondente a mESC 82.458.

As pequenas empresas foram responsáveis por apenas 4% das garantias (13 operações), com um valor de crédito associado de mESC 4.000, equivalente a 5% do total.

✓ ***"Stimula empreender+"*** **- Desagregação por Género (2024)**

"Stimula Empreeder +" por Gênero				
	Nº	%	Valor Crédito (mESC)	%
Feminino	245	83%	70 143	81%
Masculina	49	17%	16 315	19%
Total	294	100%	86 458	100%

Tabela 12

No âmbito do Programa "Stimula Empreender +", a participação feminina teve especial destaque, representando 83% das garantias emitidas e 81% do valor total de crédito concedido (cerca de mESC 70.143). Já os promotores do sexo masculino corresponderam a 17% das garantias e 19% do crédito concedido (aproximadamente mESC 16.315).

Este perfil evidencia uma forte adesão do público feminino ao programa, sublinhando a sua relevância na promoção do empreendedorismo inclusivo.

✓ **"Stimula empreender+" por setor de atividade**

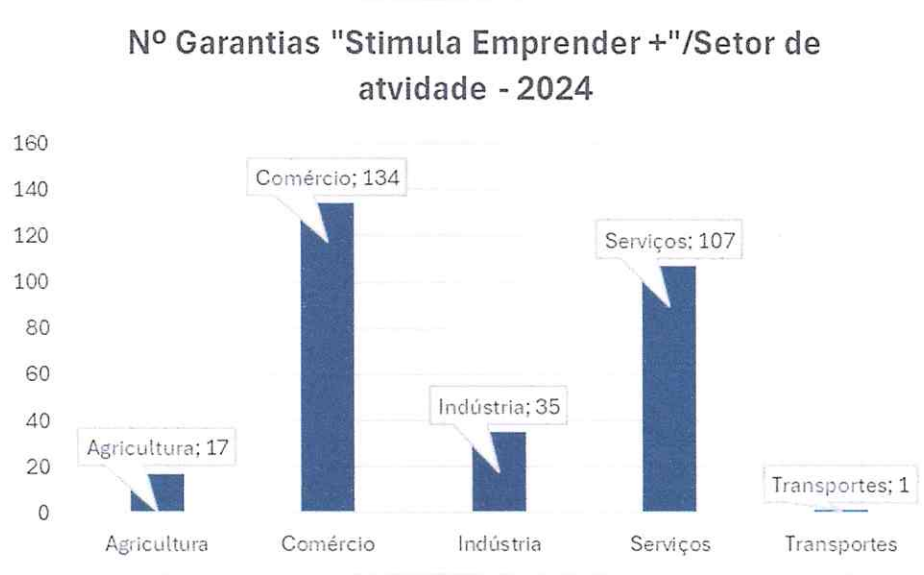


Figura 11

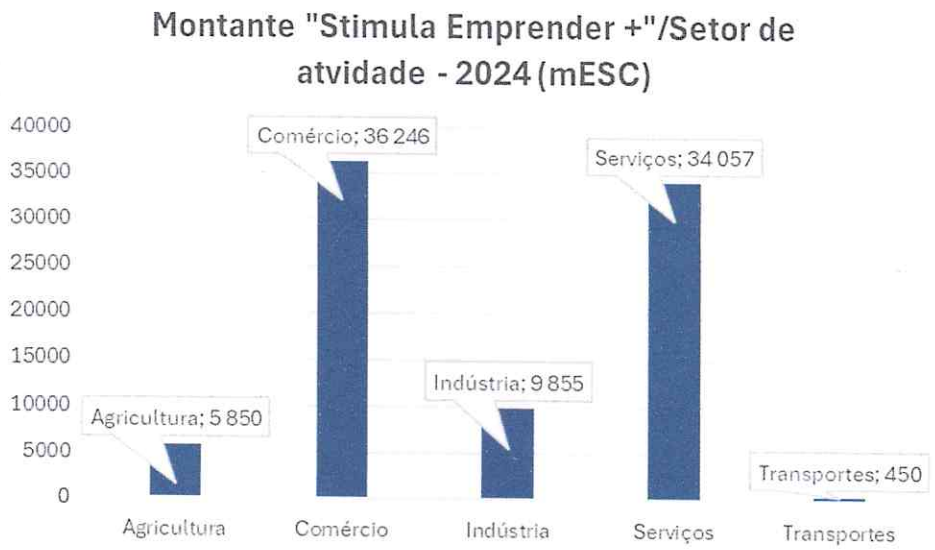


Figura 12

✓ ***"Stimula empreender+"*** **por Ilha**

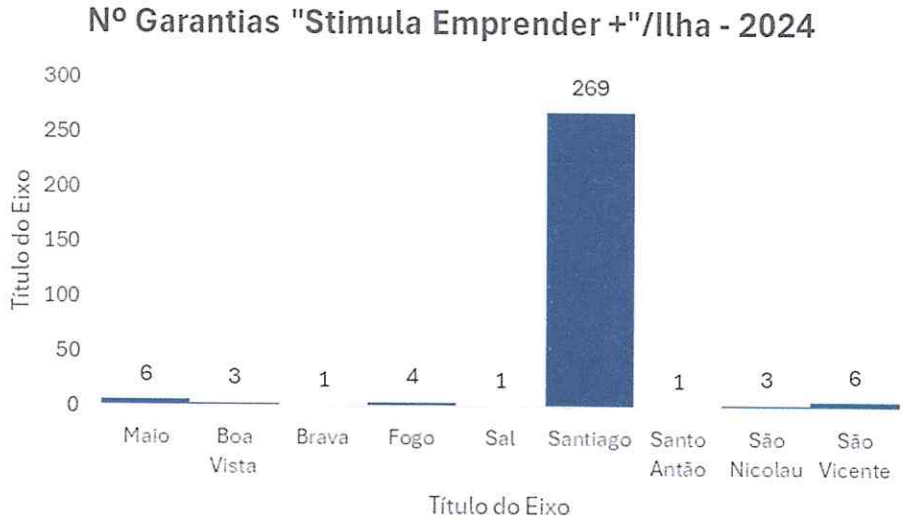


Figura 13

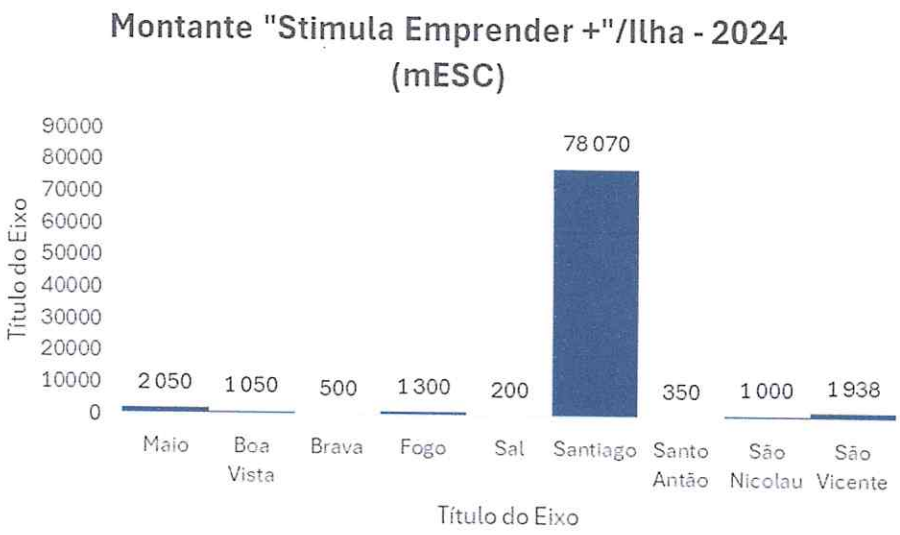


Figura 14

Relativamente aos objetivos do Programa — aumentar a escala e acelerar o ritmo de crescimento do emprego, prioritariamente para jovens e mulheres, bem como organizar o dossiê de financiamento dos projetos, gerido pela Pró Empresa, e assegurar a formação e capacitação profissional por meio do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) —, o programa alcançou, nos primeiros três meses de operacionalização, um dos seus principais objetivos: chegar às mulheres. Neste período, foram concedidos 245 créditos a mulheres e 49 a homens, totalizando 294 beneficiários jovens e mulheres que foram capacitados e receberam assistência técnica.

Quanto aos setores beneficiados, é possível constatar que os principais setores atingidos até ao final do ano foram o Comércio e Serviços, seguidos do setor da Indústria. Mantendo o foco na empregabilidade — seja por via do emprego ou do autoemprego — em todo o território nacional, o programa Stimula Empreender + tem efetivamente contribuído para apoiar e incentivar a criação de postos de trabalho, canalizando os recursos financeiros disponíveis para as diversas ilhas do País. No entanto, até ao final de 2024, constatou-se uma concentração significativa na ilha de Santiago, que absorveu 91% do crédito atribuído pelo BJM. Este desequilíbrio territorial evidencia a necessidade de reverter a tendência e expandir o alcance do programa para as demais ilhas, promovendo uma maior equidade no acesso ao financiamento e às oportunidades.

- **Linha especial de Microcrédito**

Em 2024, foram emitidas 13 certidões de garantia no âmbito da Linha Especial de Microcrédito, correspondentes a um montante total de mESC 6.550. Esta linha visa apoiar iniciativas de menor escala, promovendo a inclusão financeira e o acesso ao crédito em segmentos com elevada sensibilidade socioeconómica.



Figura 15

- **Balanço do final do Programa *"RETOMA"***

Com o fim do Programa de Retoma, e das linhas de crédito criadas no âmbito do Plano de Retoma, permanecem ativas apenas as Linhas de Crédito Específicas destinadas à Pesca Semi-Industrial e à Agricultura, as quais continuarão operacionais até ao esgotamento do montante global pré-definido. Estas linhas mantêm a taxa de juro acordada, com a comissão especial de garantia da Pró Garante, fixada em 0,5%, e, em articulação com as instituições financeiras e os atores do Ecossistema de Fomento Empresarial, revelaram-se instrumentos cruciais para mitigar os efeitos da pandemia. O seu impacto foi evidente na preservação da saúde financeira das empresas privadas e na manutenção do emprego.

Com efeito, registou-se, com satisfação, uma taxa de realização de cerca de 82% do montante total de crédito alocado às MPMEs, com garantia da Pró Garante, num montante global de mESC 4.107.849, comparativamente ao montante inicialmente fixado em mESC 5.000.000, em abril de 2022.

mCVE's

Linha de Crédito de 5 milhoes de contos - Pró Garante	
Total Pró Garante	5 000 000
Tesouraria:	1 500 000
Investimento	3 500 000
Aval do Estado	4 000 000
Linha específica para associações de microfinanças	250 000

Tabela 13

Por conseguinte, a taxa de utilização por parte da Pró-Garante, consta da tabela seguinte:

Montante Disponibilizado - mESC 5.000.000

Produtos	Nº Garantias	%	Valor do Empréstimo (mESC)	%	Garantía Solicitada (mESC)	% Utilizado
2021	1	0,2%	50 000	1%	25 000	1%
2022	161	38%	1 632 828	40%	855 444	33%
2023	143	33%	1 093 508	27%	596 511	22%
2024	124	29%	1 331 513	32%	710 347	27%
Total Geral	**429**	**100%**	**4 107 849**	**100%**	**2 187 302**	**82%**

Tabela 14

Adicionalmente, com o reforço do plafond de mESC 1.000.000 para as Grandes Empresas, ocorrido em 2023, a Pró Garante passou a dispor de um montante total de mESC 6.000.000 para o Plano de Retoma, reforçando assim a sua capacidade de intervenção no apoio à recuperação e estabilidade do setor empresarial nacional.

Produto	Dimensão Empresa	Valor Disponibilizado (mESC)	Valor Crédito Disponibilizado		Valor Disponível (mESC)	Nº Garantias Emitidas	Valor Garantido (mESC)
			Valor Crédito (mESC)	%			
Retoma Carteira	Grande Empresa	300 000	352 496	117%	-52 496	18	176 248
	Média Empresa	1 100 000	1 618 409	147%	-518 409	103	811 080
	Micro Empresa	300 000	306 222	102%	-6 222	133	239 014
	Pequena Empresa	800 000	250 035	31%	549 965	49	125 467
Subtotal (1) - Investimento		**2 500 000**	**2 527 161**	**101%**	**-27 161**	**303**	**1 351 808**
Retoma Carteira	Grande Empresa	275 000	250 632	91%	24 369	12	125 316
	Média Empresa	575 000	347 254	60%	227 746	33	173 627
	Pequena Empresa	450 000	63 806	14%	386 194	23	31 903
Subtotal (2) - Tesouratia		**1 300 000**	**661 692**	**51%**	**638 308**	**68**	**330 846**
Retoma Carteira	Agronegócio	300 000	75 023	25%	224 977	15	56 868
	Pesca Semi Industrial	300 000	63 848	21%	236 152	15	51 079
	Start Up Jovem	200 000	22 125	11%	177 875	10	17 700
Subtotal (3) - Investimento Específicos		**800 000**	**160 996**	**20%**	**639 004**	**40**	**125 647**
Retoma Individual	Grande Empresa	900 000	310 000	34%	590 000	6	155 000
	Grande Empresa	500 000	448 000	90%	52 000	12	224 000
Subtotal (4) - Individual		**1 400 000**	**758 000**	**54%**	**642 000**	**18**	**379 000**
Total Geral		**6 000 000**	**4 107 849**	**68%**	**1 892 151**	**429**	**2 187 302**

Tabela 15

De evidenciar que a colaboração dos bancos comerciais, no quadro de uma política monetária acomodatícia do Banco de Cabo Verde, foi determinante para o sucesso da iniciativa, permitindo alcançar resultados significativos e impactantes, em plena sintonia com os objetivos do Plano de Retoma. O financiamento concedido distribuiu-se em 73% para projetos de investimento e 27%

para apoio à tesouraria, refletindo uma forte orientação para o relançamento da atividade produtiva e a sustentabilidade financeira das empresas.

8.2. Das Garantias Recusadas

No âmbito do programa "Stimula Empreender +", foram recusadas 28 garantias em 2024, o que representa um aumento de 8 garantias face ao ano transato. Esta evolução fixou a taxa de recusas em 8% relativamente ao total de pedidos recebidos.

Estes dados refletem o rigor aplicado nos critérios de elegibilidade e reforçam o compromisso da entidade gestora com a sustentabilidade das operações apoiadas, conforme evidenciado na tabela infra.

Produtos	Nº Garantias Recusadas	%	Valor do Empréstimo (mESC)	%	Garantía Solicitada (mESC)	%
Retoma Carteira (Linha de Apoio Retoma)	3	11%	37 481	83%	18 741	71%
STIMULA EMPREENDER +	25	89%	7 640	17%	7 640	29%
Total Geral	**28**	**100%**	**45 121**	**100%**	**26 381**	**100%**

Tabela 16

9. Sinistralidade

Em 2024, foram acionadas 119 garantias, correspondentes a um montante total de mESC 127.954, dos quais mESC 90.467 foram efetivamente pagos pela Pró Garante. Este nível de acionamento reflete o compromisso da instituição com a sustentação do risco assumido, bem como a robustez do mecanismo de garantia, que funcionou como um verdadeiro instrumento de proteção às instituições financeiras, contribuindo para a confiança no sistema de crédito e o apoio à recuperação económica.

Acionados em 2024 (mESC)			Acionados Pagos em 2024 (mESC)	
Produto	Quantidade	Saldo Vivo Acionado	Quantidade	Saldo Vivo Pago
Protocolo Covid19	14	19 443	11	17 335
Protocolo Ecossistema	11	14 487	3	1 325
Protocolo Fomento (FME)	87	68 502	77	62 669
Protocolo Fundo Lavanta	3	2 703	17	9 138
Protocolo Retoma (Carteira)	4	22 819	0	0
Total Geral	119	127 954	108	90 467
Dimenção	Quantidade	Saldo Vivo Acionado	Quantidade	Saldo Vivo Pago
GRANDE EMPRESA	1	3 090	1	3 090
MEDIA EMPRESA	11	42 814	4	10 257
MICRO EMPRESA	102	76 599	100	74 599
PEQUENA EMPRESA	5	5 451	3	2 521
Total Geral	119	127 954	108	90 467
Setor Atividade	Quantidade	Saldo Vivo Acionado	Quantidade	Saldo Vivo Pago
AGRICULTURA	11	9 657	15	12 486
COMÉRCIO	49	49 712	43	34 623
INDÚSTRIA	8	8 501	6	7 108
PESCA	7	19 796	4	4 309
SERVIÇOS	41	35 106	36	26 776
TURISMO	3	5 183	4	5 165
Total Geral	119	127 954	108	90 467

Tabela 17

O Protocolo Fomento (FME) destacou-se com o maior volume de garantias acionadas, totalizando mESC 68.502 em 87 garantias tendo também liderado em termos de montante pago, com mESC 62.669 em 77 garantias liquidadas.

De evidenciar ainda que, no âmbito do Protocolo FME, as microempresas e os setores de Comércio e Serviços foram os que registaram maior número de operações ao longo de 2024, refletindo a forte procura por parte destes segmentos e o papel do programa em responder às necessidades de financiamento de base mais alargada e inclusiva, especialmente nos setores com maior capilaridade económica e geradores de emprego.

VIII. CONTROLO INTERNO

Enquanto Instituição Financeira, a Pró-Garante está sujeita ao cumprimento de normas de supervisão prudencial, devendo estabelecer um Sistema de Controlo Interno (SCI) adequado e proporcional às suas características, conforme previsto no artigo 29.º da Lei de Bases do Sistema Financeiro.

O Aviso nº 4/2017, emitido pelo regulador, define os requisitos mínimos exigíveis ao SCI a implementar nas instituições financeiras, bem como as responsabilidades atribuídas ao órgão de administração nesse domínio. Em conformidade com o artigo 3.º do referido Aviso, o Sistema de Controlo Interno deve ser dimensionado em função da natureza, complexidade e dimensão da atividade da instituição, da magnitude dos riscos assumidos, ou a assumir, bem como do grau de centralização e da delegação de autoridade vigente.

Neste contexto, a estrutura organizacional da Pró-Garante, expressa no seu organograma oficial, e a respetiva estrutura de recursos humanos revelam-se adequadas ao seu core business, assegurando um número suficiente de técnicos especialistas para o desenvolvimento das suas atividades principais.

Contudo, e atendendo à atual dimensão da instituição, ainda não se justifica a criação de estruturas internas dedicadas às funções de "*Compliance*" e Auditoria Interna. Assim, estas funções ainda não se encontram implementadas formalmente na estrutura da PG, prevendo-se a sua constituição numa fase subsequente, à medida que a instituição evoluir em termos de escala e complexidade operacional, em alinhamento com as melhores práticas de governação e supervisão financeira.

IX. GESTÃO DE RISCO

Esta rubrica apresenta informações sobre eventos internos e externos que possam ter influencia, direta ou indiretamente na Instituição, no âmbito dos riscos de garantia, liquidez, mercado, operacional, de reputação e socioambiental.

A Pró-Garante adota um sistema de gestão de riscos efetivo, eficaz e consistente, com participação ativa do Conselho de Administração e dos colaboradores, especialmente daqueles com funções de coordenação, assegurando que os riscos identificados sejam considerados nas decisões estratégicas da Instituição.

O mapa abaixo apresenta a definição de níveis de Risco identificados pela PG:

Definição graus de risco	Legenda grau de risco
Aspecto grave que poderá levar a: a. perdas substanciais, possivelmente em conexão com outras fraquezas no controlo organizacional ou relativo a outro processo b. violação grave da estratégia da instituição, politicas e valores, c. danos na reputação/prestigio da instituição d. incumprimento nas disposições legais e regulamentares aplicáveis (designadamente das regras prudenciais ou dos prazos de reporte, incluindo a existência de incorrecções ou falta de integridade dos reportes enviados à autoridade de supervisão) e e. consequências adversas, tendo em conta o quadro regulatório existente.	Elevado
Aspecto que poderá levar a: a. perdas financeiras; b. perda de controlo dentro da instituição ou relativo a um determinado processo; c. danos na reputação/prestigio da instituição, d. incumprimento das regras prudenciais ou dos prazos de reporte, incorrecções ou falta de integridade dos reportes enviados à autoridade de supervisão, e e. consequências adversas, tendo em conta o quadro regulatório existente.	Médio
Aspecto cuja solução poderá originar uma melhoria da qualidade/eficiência da organização ou do processo. Os riscos para a entidade são muito limitados.	Baixo

O sistema de gestão de riscos da Pró-Garante estabelece níveis de risco conforme a avaliação realizada, contemplando todos os riscos considerados relevantes para a Instituição.

A Instituição encontra-se na fase final de integração à Central de Risco de Crédito (CRC), base de dados gerida pelo Banco de Cabo Verde. Esse processo, além de evidenciar a conformidade da estrutura interna da PRÓ-GARANTE com os requisitos técnicos e operacionais exigidos, permitirá o intercâmbio de informações sobre operações de crédito entre os membros do Sistema Financeiro Nacional.

A integração à CRC fortalecerá a capacidade da Instituição para monitorar, avaliar e gerir os riscos associados ao crédito, apoiando a tomada de decisões estratégicas e contribuindo para a mitigação de perdas potenciais.

O mapa a seguir apresenta a avaliação atribuída a cada tipo de risco identificado pela Pró-Garante, incluindo os respetivos limites de tolerância e a tendência observada.

Mapa de Avaliação de Riscos			
Risco Inerente	Avaliação do Risco	Risco Tolerado	Observação
Garantias	Baixo	Médio	Tendência estável/aceitável (Controlo dos limites de exposição)
Liquidez	Médio	Baixo	Tendência melhorar (Reforço de controlo das políticas)
Mercado	Baixo	Baixo	Tendência incerta/aceitável (Acompanhar as projeções)
Operacional	Médio	Médio	Tendência melhorar (Reforço de controlo das políticas)
Reputação	Médio	Baixo	Tendência melhorar (Reforço de controlo das políticas)
Socioambiental	Baixo	Baixo	Tendência estável/aceitável (continuar a apostar no controlo das atividades inelegíveis)

Tabela 18

a. Risco de Garantia

➢ Alavancagem

A redução da alavancagem de 1,75 p.p. para 1,71 p.p. entre 2023 e 2024, conforme tabela 2, supra, foi influenciada pela diminuição do saldo vivo (ou risco vivo) em 0,14%, conforme tabela seguinte. Esta variação resulta, principalmente, da queda nos saldos vivos dos seguintes protocolos:

- Protocolos COVID-19, com uma redução de 39,97%,
- Protocolo Ecossistema, com uma diminuição de 30,64%,
- Protocolo Fomento (FME), que apresentou uma redução de 31,98%.

Valores em mESC

Produtos	Saldo Vivo - 2024	Saldo Vivo - 2023	Variação Abs	Variação %
Protocolo BANCO JM - Stimula Empreender +	58 888	-	58 888	0,00%
Protocolo com PG (Bilateral)	134 355	221 125	(86 770)	-39,24%
Protocolo Covid19	629 666	1 048 916	(419 250)	-39,97%
Protocolo Ecossistema	246 050	354 755	(108 705)	-30,64%
Protocolo Fomento (FME)	248 376	365 154	(116 778)	-31,98%
Protocolo Fundo Lavanta	18 809	35 788	(16 979)	-47,44%
Protocolo Linha Micro Crédito	7 593	-	7 593	0%
Protocolo Retoma	1 665 541	993 648	671 893	67,62%
Protocolo Start Up Jovem 100%	5 911	-	5 911	0%
Total Geral	3 015 189	3 019 387	(4 198)	-0,14%

Tabela 19

Esses recuos indicam o encerramento gradual, ou menor procura por linhas emergenciais e setoriais específicas, o que impactou diretamente o volume total de garantias ativas e, por consequência, a alavancagem da Instituição.

➢ Evolução da PI em 2024

Em 2024, registou-se uma diminuição de 30,35% na Probabilidade de Incumprimento (PI), tendência fortemente influenciada pela redução da PI nas operações com garantia emitida. Esta

evolução resulta, em grande medida, do desgaste natural da carteira garantida, refletido na redução do saldo vivo das operações, conforme demonstrado no quadro infra. A diminuição da exposição ao risco evidencia a eficácia dos mecanismos de acompanhamento e gestão da carteira de garantias, contribuindo para uma maior robustez financeira do sistema.

Valores em mESC

Produtos	PI - 2024	PI - 2023	Variação Abs	Variação %
Protocolo BANCO JM - Stimula Empreender+	589	-	589	0,00%
Protocolo com PG (Bilateral)	9 940	17 966	(8 025)	-44,67%
Protocolo Covid19	57 227	108 964	(51 737)	-47,48%
Protocolo Ecossistema	16 128	32 043	(15 915)	-49,67%
Protocolo Fomento (FME)	185 019	250 164	(65 145)	-26,04%
Protocolo Fundo Lavanta	4 098	8 761	(4 662)	-53,22%
Protocolo Linha Micro Crédito	76	-	76	0%
Protocolo Retoma	31 689	19 781	11 908	60,20%
Protocolo Start Up Jovem 100%	59	-	59	0%
Total Geral	304 826	437 679	(132 853)	-30,35%

Tabela 20

➢ **Evolução da PE em 2024**

Em 2024, registou-se um aumento de 10,29% na Perda Esperada (PE) da PRÓ-GARANTE, em comparação com o exercício anterior. Este crescimento foi fortemente influenciado pelo desempenho das garantias emitidas no âmbito do Protocolo Retoma, cuja PE apresentou um acréscimo expressivo de 60,20% face ao período anterior.

Este comportamento evidencia um maior nível de exposição ao risco associado a esta linha de garantias, o que justifica a necessidade de um acompanhamento mais rigoroso do seu desempenho.

Valores em mESC

Produtos	PE - 2024	PE - 2023	Variação Abs	Variação %
Protocolo com PG (Bilateral)	9 940	17 966	(8 025)	-44,67%
Protocolo Retoma	31 689	19 781	11 908	60,20%
Total Geral	41 629	37 747	3 883	10,29%

Tabela 21

Atualmente, 37% da carteira garantida beneficia de contragarantia soberana, o que contribui significativamente para a mitigação do risco agregado. Esta cobertura explica a diferença sensível observada entre os indicadores de Saldo Vivo (ou Risco Vivo), Probabilidade de Incumprimento (PI) e Perda Esperada (PE), conforme apurado através do modelo de classificação interna da Pró-Garante.

Este fator assume particular relevância na gestão do risco, ao permitir uma maior absorção de potenciais perdas em caso de incumprimento.

Contudo, este valor tem vindo a diminuir de forma contínua, uma vez que, desde junho de 2022, a Pró-Garante não emite novas garantias com contragarantia do Estado.

Valores em mESC

Risco garantia	Valor do Risco		Risco Tolerado	Limite de Exposição	Cumprim	
	2024	2023			Sim	Não
Alavancagem	1,71	1,75	5	ALC <= 5	x	
Concentração por Cliente	70 000	70 000	168 248	CCC <= 10%	x	
Concentração por dimensão	0	0				
Microempresas	323 097	366 145	841 238	CPRCD <= 50%	x	
Pequenas Empresas	138 295	117 156			x	
Médias Empresas	671 339	646 907			x	
Grandes Empresas	374 859	379 486			x	
Concentração por setor de atividade	0	0				
Agricultura	65 022	52 145	841 238	CPRCS <= 50%	x	
Pesca	52 439	47 164			x	
Comércio	511 820	529 879			x	
Indústria	261 958	239 723			x	
Transporte	89 701	72 731			x	
Turismo	193 370	250 243			x	
Serviços	333 281	317 808			x	
Concentração por IF	0	0				
CECV - Caixa Económica de Cabo Verde	425 366	346 352	841 238	CPRCIF <= 50%	x	
BCA - Banco Comercial do Atlântico	694 717	706 586			x	
BI - Banco Interatlântico	158 491	197 714			x	
Banco BAI CABO VERDE, S.A	74 067	103 054			x	
BCN - Banco Caboverdiano de Negócios	96 077	101 989			x	
IIB - International Investment Bank, SA	2 836	4 127			x	
ECOBANK CABO VERDE, S.A	56 036	46 392			x	
FAMI- PICOS- Mutualidade de Poupança e Crédito- MPC	-	283			x	
GARANTIA - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	-	3 198			x	
Risco de Créditos Garantidos	0	0				
Stop Loss	0	0				
CECV - Caixa Económica de Cabo Verde	43 751	58 388	67 904	PI <= 20%	x	
BCA - Banco Comercial do Atlântico	5 744	13 628	299 989		x	
BI - Banco Interatlântico	1 743	3 497	81 477		x	
Banco BAI CABO VERDE, S.A	7 863	7 726	69 231		x	
BCN - Banco Caboverdiano de Negócios	1 577	3 245	40 132		x	
IIB - International Investment Bank, SA	62	87	3 088		x	
ECOBANK CABO VERDE, S.A	224	839	20 399		x	
FAMI- PICOS- Mutualidade de Poupança e Crédito- MPC	0	113	ND			
GARANTIA - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	0	13	ND			

Tabela 22

O quadro de risco das garantias em 2024 demonstra uma posição prudente e controlada, com redução de exposição em protocolos mais sensíveis (como os de resposta à pandemia) e cumprimento integral dos limites e parâmetros de risco. Isso traduz uma gestão sólida e conservadora da carteira de garantias.

b. Risco de Liquidez

A Pró-Garante define o risco de liquidez como a possibilidade de incorrer em perdas decorrentes da indisponibilidade de recursos financeiros (caixa ou equivalentes de liquidez) para fazer face, de forma atempada, aos seus compromissos.

Como política de mitigação desse risco, a Instituição estabelece a manutenção de um nível de liquidez equivalente à Probabilidade de Incumprimento (PI) – também designada como Probabilidade de Acionamento – assegurando, assim, a capacidade de honrar as suas responsabilidades de forma oportuna.

Pontos evidenciais:

- A definição junto da DGT (Direção Geral do Tesouro) da data para o pagamento dos valores correspondentes às garantias acionadas e pagas que têm contragarantia Soberana, no valor de mESC 126 031;

O mapa a seguir apresenta os indicadores de limites e margens para o risco de liquidez:

Valores em mESC

Risco Liquidez	Valor do Risco/Valor do Rácio		Liquidez Atual	Limite de Exposição	Cumprimento	
	2024	2023			Sim	Não
Pagamentos atempados das garantias acionadas	1 951	9 301	659 760	CO + AFL >= PI	x	
Pagamento atempados dos compromissos operacionais	123 656	72 036		AT / PT > 1	x	

Tabela 23

Portanto, dado ao exposto acima o risco de liquidez da Pró-Garante em 2024 é médio e tolerado.

c. Risco de Mercado

O Risco de Mercado é avaliado através de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições Ativas e Passivas, especificamente resultantes de flutuações em taxas de juro, taxas de câmbio, cotações de ações ou preços de mercadorias.

A PG tem como política manter, para todos os seus ativos financeiros, investimentos de baixo risco e elevada liquidez, com uma exposição mínima em renda fixa de 80%. Quanto aos passivos e passivos contingentes definiu como política ter posições em Escudos de Cabo Verde (CVE) ou Euros, estabelecendo a exposição máxima de passivos em moedas diferentes em 20% (Renda variável).

O mapa abaixo apresenta a posição da concentração de investimentos da PG, assim como os respetivos limites e margens definidos:

Valores em mESC

Risco Mercado	Valor do Risco		Risco Tolerado	Limite de Exposição		
	2024	2023			Sim	Não
Investimento Renda Fixa	1 552 296	1 532 296	1 357 718	IRF >= 80%* CA		x
Concentração investimentos moedas diferentes CVE ou Euros	0	0	339 429	LM = 0* CA	x	
Concentração de créditos garantidos em moedas diferentes do CVE ou euros	0	0	0	LMG = 0* CA	x	

Tabela 24

O valor do risco de mercado em 2024 totalizou mESC 1.552.296, ultrapassando o limite tolerado de mESC 1.357.718, o que representa um excedente de mESC 194.578, equivalente a 14,3% acima do permitido.

Esta situação, praticamente inalterada desde 2023, evidencia uma tendência de não conformidade persistente. Visando prevenir potenciais impactos decorrentes de um cenário macroeconômico adverso, a Pró-Garante pretende rever e ajustar as carteiras expostas, de forma a alinhar os níveis de risco aos parâmetros definidos.

d. Risco Operacional

A Pró-Garante define o risco operacional como a possibilidade de perdas decorrentes de falhas internas, erros humanos, deficiências tecnológicas, vulnerabilidades contratuais ou eventos externos inesperados. Para mitigar tais riscos, a Instituição adota uma abordagem proativa, focada na melhoria contínua dos procedimentos de controlo interno, com vistas à estabilidade operacional, à conformidade normativa e à prevenção de litígios ou interrupções nos serviços.

Valores em mESC

Risco Operacional	Valor do Risco		Risco Tolerado	Indicador		
	2024	2023			Sim	Não
Falhas por enganos do pessoal	3	1	24	RFNV <= 24	x	
Fraudes	0	0	0	RFV = 0	x	
Continuidade Operativa			3 dias	SLA * 1,5	x	
Deficiência nos contratos ou atos que signifiquem processos judiciais desfavoráveis	0	0	0	PJD = 0	x	

Tabela 25

Em 2024, todos os indicadores de risco operacional permaneceram dentro dos limites tolerados, refletindo a eficácia das medidas de controle e mitigação adotadas pela Pró-Garante. A Instituição mantém um compromisso contínuo com o fortalecimento de seus processos internos, garantindo a conformidade e a resiliência frente a potenciais falhas operacionais.

e. Risco Reputacional

A PG define o risco de reputação como a possibilidade de danos à imagem da organização decorrentes do não cumprimento de leis, regulamentos, normas internas, códigos de governança,

códigos de conduta, contratos ou prazos. Esse tipo de risco pode influenciar negativamente a perceção dos stakeholders, mesmo na ausência de prejuízo financeiro direto.

No exercício de 2024, não foram identificados eventos que configurassem risco de reputação para a PG. Ressalta-se, contudo, o papel relevante da matriz de Compliance, que tem demonstrado um comportamento diligente, especialmente quanto ao cumprimento de prazos e obrigações regulamentares.

Valores em mESC

Conceito	Saldo Vivo Valor	Contragarantia do Estado	Exposição do capital	Limite ou Margens	Cumprimento
Capital Comprometido por Sector Económico	3 015 180	1 148 803	40 385 812	6 174 729	sim
Agricultura	130 045	37 736	92 309	882 104	Sim
Comércio	1 023 639	339 865	683 774	882 104	Sim
Indústria	523 915	155 911	368 004	882 104	Sim
Pesca	104 877	27 144	77 734	882 104	Sim
Serviços	666 561	262 959	403 602	882 104	Sim
Transportes	179 402	25 516	38 673 322	882 104	Sim
Turismo	386 740	299 672	87 067	882 104	Sim
Alavancagem	1,71	-	-	5	Sim
Concentração de Investimentos	1 552 296	-	-	5 821 888	sim
BCN	28 440	-	-	582 189	Sim
BCN	130 000	-	-	582 189	Sim
BAI	160 000	-	-	582 189	Sim
IIB	300 000	-	-	582 189	Sim
CECV	263 856	-	-	582 189	Sim
iib	70 000	-	-	582 189	sim
iib	250 000	-	-	582 189	Sim
iib	100 000	-	-	582 189	Sim
iib	150 000	-	-	582 189	Sim
iib	100 000	-	-	582 189	Sim
Concentração por tipo de investimento	1 552 296	-	-	1 764 208	Sim
Renda Fixa	1 552 296	-	-	1 411 367	Não
Renda Variavel	0	-	-	352 842	Sim
Liquidez	659 760	-	-	-	Sim

Tabela 26

A Tabela 26 supra, evidencia um alto nível de conformidade em seus principais indicadores financeiros e de risco para o exercício de 2024. A única exceção é o risco de mercado, que continua excedendo os limites tolerados pelo segundo ano consecutivo, apontando para a necessidade de revisão e readequação das carteiras expostas.

f. Risco Socioambiental

A Pró-Garante define o risco socioambiental como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras ou de reputação decorrentes de uma gestão inadequada dos aspetos sociais e ambientais por parte dos seus clientes. Esse risco pode impactar negativamente a sustentabilidade das operações garantidas e comprometer a imagem institucional da PG.

Como forma de mitigação, a Pró-Garante adotou políticas alinhadas com as normas do Governo de Cabo Verde e de parceiros estratégicos, estabelecendo critérios claros de inelegibilidade para

atividades com potencial impacto negativo. Em colaboração com stakeholders e instituições financeiras parceiras (IFs), a PG tem promovido a integração do risco socioambiental na análise de créditos com garantia.

Destaca-se, ainda, a implementação da Declaração Socioambiental, desenvolvida em conjunto com o Banco Mundial e a Unidade de Gestão de Projetos Especiais (UGPE). Este documento, obrigatório para as empresas solicitantes, é condição de elegibilidade para emissão de garantias e deve ser devidamente preenchido e assinado. No caso das garantias no modelo individual, a apresentação da declaração é igualmente obrigatória.

Em 2024, não foram identificados eventos relevantes associados ao risco socioambiental, o que permite classificar esse risco como baixo no período, reforçando a eficácia das políticas e instrumentos de controle adotados.

X. RECURSOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO DE COMPETENCIAS

No final de 2024, a Pró-Garante contava com um total de 8 colaboradores, dos quais 6 são do sexo feminino e 2 do sexo masculino. À exceção da profissional responsável pelos serviços gerais, todos os demais colaboradores possuem formação superior.

Reconhecendo a importância estratégica do capital humano para o cumprimento eficaz da sua missão, a Pró-Garante tem investido de forma contínua no desenvolvimento de competências da sua equipa, com especial ênfase nas áreas de Controlo Interno e Gestão de Risco.

Durante o ano de 2024, foram ministradas um total de 211 horas de formação, realizadas em formatos online e presenciais, conforme detalhado no quadro abaixo, que apresenta a gestão e distribuição das ações de formação promovidas.

FORMAÇÃO 2024				
Formação	Instituição	Duração	Participantes	Orçamento
Mini MBA de Desenvolvimento de Competências em Organização e Gestão de SAF na Rede Interbancaria	Gold Consulting	40 Horas/10 dias	Deisy Vaz	2 750 €
Curso Executivo em Análise de Risco e Garantias no Financiamento	Gold Consulting	20 Horas/5 dias	Arícia Assunção	1 490 €
Curso Executivo em Gestão Administrativa de Recursos Humanos	Gold Consulting	40 Horas/10 dias	Anícia Borges	1 975 €
Mini MBA de Desenvolvimento de Competências em Gestão de Empresas	Gold Consulting	40 Horas/10 dias	Helder Silva	2 750 €
Curso de Secretariado e Apoio	Pró-Sucesso	10 meses	Edna Dos Santos	50 000 CVE
Curso Introdução á Contratação Pública	ARAP	30 Horas	Anícia Borges	10 000 CVE
Curso Introdução á Contratação Pública	ARAP	31 Horas	Arícia Assunção	10 000 CVE

Tabela 27

XI. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com a lei e os Estatutos da Sociedade, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral, que os resultados sejam transferidos, na integra, para Reserva Legal.

XII. CONCLUSÃO – Desempenho e Perspetivas da PRÓ-GARANTE (2025)

Em 2024, a PRÓ-GARANTE realizou uma reestruturação estratégica significativa, com foco em alterações contabilísticas, fortalecimento da gestão de risco e ativação da plataforma SGG. Apesar da redução acentuada no lucro (mESC 1.242, representando uma queda de 87% face a 2023), a empresa evidenciou crescimento patrimonial, reafirmando o seu compromisso com a inclusão financeira e a sustentabilidade.

No entanto, persistem desafios de liquidez, nomeadamente os montantes a receber do Tesouro (126 milhões CVE) e a formalização pendente da contragarantia no âmbito do Programa PROMIJOVEM. Estes fatores constituem riscos relevantes ao fluxo de caixa no curto prazo. A política de liquidez, orientada para a manutenção de reservas suficientes face à Probabilidade de Incumprimento (PI), ilustra uma postura prudente da Instituição.

Para 2025, a PRÓ-GARANTE delineia um plano de ação orientado para a superação dos riscos identificados, através da melhoria contínua do plano de atividades, reforço do controlo de custos, aumento da produtividade e gestão responsável dos recursos.

Mantendo o foco na resiliência e na sustentabilidade, a Instituição continuará a investir no fortalecimento dos seus processos internos, garantindo conformidade regulatória, eficiência operacional e sustentabilidade a longo prazo.

XIII. INFORMAÇÃO FINANCEIRA

PRÓGARANTE - SOCIEDADE DE GARANTIA, S.A
Sede: Edifício BAI Center - Rotunda Chã D'Areia - Praia - Cabo Verde
NIF: 380934302

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

Rubricas	Notas	Data de referência			
		31/12/2024			31/12/2023
		Valor bruto	Provisões, Imparidades e amortizações	Valor liquido	Valor liquido
ATIVO					
Disponibilidade em outras instituições de crédito	2	659 769	-	659 769	677 823
Aplicações em instituições financeiras	3	979 891	-	979 891	944 954
Activos não correntes detidos para venda	4	22 674	(3 722)	18 952	
Outros activos tangíveis	5	12 284	(4 938)	7 346	11 204
Outros activos intangíveis	5	28 966	(330)	28 636	3 768
Ativos financeiros ao custo amortizado	6	600 000	-	600 000	600 000
Ativos por imposto sobre o rendimento	7	17 898	-	17 898	16 001
Outros ativos	8	169 936	(1 261)	168 676	75 555
Total dos ativos		**2 491 419**	**(10 251)**	**2 481 168**	**2 329 304**
PASSIVO					
Passivos por impostos correntes				-	-
Provisões	9			42 294	37 747
Outros passivos	10			674 436	570 878
Total de Passivo				**716 730**	**608 625**
CAPITAL					
Capital	11			1 550 000	1 550 000
Reserva legal e resultados transitados	11			90 968	81 051
Outros instrumentos de capital	11			122 227	79 710
Resultado do exercício	17			1 242	9 917
Total de Capital				**1 764 438**	**1 720 679**
Total de passivo + capital próprio				**2 481 168**	**2 329 304**

O Contabilista certificado

Éder Patrick Cardoso Lisboa

BTOC NIF 259 646 156

Inscrito na OPACC

Cédula Profissional nº 0483

NIF: 109457927

O Conselho de Administração,
Presidente

Antonia Maria Resende Cardoso

O Administrador Não Executivo

Edney Samir Sanches Cabral

A Administradora Não Executiva

Maimuna Tavares Mendes Balde

PRÓGARANTE - SOCIEDADE DE GARANTIA, S.A
Sede: Edifício BAI Center - Rotunda Chã D'Areia - Praia - Cabo Verde
NIF: 380934302

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

Rubricas	Notas	Período	
		2024	2023
		Valores	Valores
Juros e rendimentos similares	12	41 470	40 431
Juros e encargos similares		(1 375)	(1 604)
Margem Financeira		**40 095**	**38 827**
Outras comissões recebidas	13	22 621	22 128
Outros rendimentos e receitas operacionais	14	6 501	14 407
Outros encargos e gastos operacionais		(834)	(956)
Produto Bancário		**68 383**	**74 406**
Gastos gerais administrativos	15	(10 604)	(23 354)
Perdas de imparidade	4 e 8	(4 983)	-
Gastos com pessoal	16	(19 233)	(18 895)
Outros gastos		(772)	(187)
Gastos/Reversões de depreciação e Amortizações	5	(4 129)	(3 286)
Provisões líquidas de Reposição e Anulações	9	(27 366)	(18 548)
Resultado antes de Impostos		**1 296**	**10 136**
Imposto sobre o rendimento do período	7	(54)	(219)
Resultado Líquido	17	**1 242**	**9 917**
Outro rendimento intergral		-	-
Rendimento integral do período		**1 242**	**9 917**

O Contabilista certificado

Éder Patrick Cardoso Lisboa

BTOC
NIF 259 646 156

Inscrito na OPACC

Cédula Profissional nº 0483

NIF: 109457927

O Conselho de Administração,
Presidente

Antonia Maria Resende Cardoso

O Administrador Não Executivo

Edney Samir Sanches Cabral

A Administradora Não Executiva

Maimuna Tavares Mendes Balde

PRÓGARANTE - SOCIEDADE DE GARANTIA, S.A
Sede: Edifício BAI Center - Rotunda Chã D'Areia - Praia - Cabo Verde
NIF: 380934302

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

Rubricas	Notas	PERÍODO	
		2024	2023
		Valores	Valores
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		16 071	20 433
Pagamentos a fornecedores		(18 966)	(16 121)
Pagamentos ao pessoal		(17 951)	(15 499)
Caixa gerada pelas operações		**(20 846)**	**(11 187)**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(1 951)	(9 301)
Outros recebimentos/pagamentos		(86 739)	(40 416)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		**(109 536)**	**(60 905)**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Outros Ativos tangíveis		(1 435)	-
Activos intangíveis		(4 941)	-
Investimento financeiro		(684 056)	(991 567)
Recebimentos provenientes de:			
Outros Ativos tangíveis		1 599	-
Investimento financeiro		718 814	1 013 861
Juros e rendimentos similares		9 757	48 651
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		**39 739**	**70 945**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento	11	52 912	51 270
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		**52 912**	**51 270**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**(16 886)**	**61 310**
Caixa e seus equivalentes no início do período		**77 847**	**16 537**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**2**	**60 962**	**77 847**

Observação:

O depósito que servem de garantia à operaçao de recompra dos títulos do Tesouro é considerado como operação não geradora de fluxo de caixa, (ver Nota 2).

O Contabilista certificado

Éder Patrick Cardoso Lisboa

BTOC
NIF 259 646 156

Inscrito na OPACC

Cédula Profissional nº 0483

NIF: 109457927

O Conselho de Administração,
Presidente

Antonia Maria Resende Cardoso

O Administrador Não Executivo

Edney Samir Sanches Cabral

A Administradora Não Executiva

Maimuna Tavares Mendes Balde

PRÓGARANTE Sociedade de Garantia, S.A.

PRÓGARANTE - SOCIEDADE DE GARANTIA, S.A
Sede: Edifício BAI Center - Rotunda Chã D'Areia - Praia - Cabo Verde
NIF: 380934302

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

DESCRIÇÃO	Notas	Capital realizado	Reserva legal	Outras reservas	Outros instrumentos de capital	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2023		**1 550 000**	**39 104**	**-**	**28 441**	**41 947**	**1 659 492**
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO							
Resultado líquido do período		-	-	-	-	9 917	9 917
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	-	-	-
RESULTADO EXTENSIVO		**-**	**-**		**-**	**9 917**	**9 917**
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Aumento de Capital		-	-		51 270	-	51 270
		-	**-**	**-**	**51 270**	**-**	**51 270**
OUTRAS OPERAÇÕES							
Aplicação dos Resultados do período anterior		-	4 194	37 753	-	(41 947)	-
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO DE 2023	**11**	**1 550 000**	**43 298**	**37 753**	**79 710**	**9 917**	**1 720 679**
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2024	**11**	**1 550 000**	**43 298**	**37 753**	**79 710**	**9 917**	**1 720 679**
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO							
Resultado líquido do período		-	-	-	-	-	-
RESULTADO EXTENSIVO		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Aumento de Capital		-	-	-	42 517	-	42 517
Outras operações com detentores de capital		-	-	-	-	-	-
		-	**-**	**-**	**42 517**	**-**	**42 517**
OUTRAS OPERAÇÕES							
Aplicação dos Resultados do período anterior		-	9 917	-	-	(9 917)	-
		-	**9 917**	**-**	**-**	**(9 917)**	**-**
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO DE 2024	**11**	**1 550 000**	**53 215**	**37 753**	**122 227**	**-**	**1 763 196**

O Contabilista certificado
Éder Patrick Cardoso Lisboa
NIF 259 646 156
Inscrito na OPACC
Cédula Profissional nº 0483
NIF: 109457927

O Conselho de Administração,
Presidente

Antonia Maria Resende Cardoso

O administrador Não Executivo

Edney Samir Sanches Cabral

A Administradora Não Executiva

Maimuna Tavares Mendes Balde